

Previdência: Exemplo para o mundo!

A visão distorcida da sociedade brasileira coloca em risco “o maior programa social do mundo”. A Previdência Social do Brasil é Assistência Social, Saúde e Aposentadoria.

O programa é deficitário, tendo em vista que é investimento e resultado de dezenas de anos de planejamento, bem como serve de assalto de maus empresários, de governos que foram perdulários, além de aplicar os recursos da Previdência em outros setores, provocaram verdadeiros rombos no dinheiro dos trabalhadores.

O programa enquanto fundo de aposentadoria foi brilhante, historicamente, superavitário. O problema surgiu quando o próprio governo passou a usar os recursos da previdência na construção e manutenção da infraestrutura do país, quando foi conivente com empresários que não recolhiam as contribuições dos trabalhadores, quando criou estatais deficitárias roubando o maior instituto de aposentadorias do mundo.

A previdência possui problemas? Sim. São decorrentes de várias décadas de rombos, roubos, desvios de verbas com a responsabilidade de governos de plantão, de seus ministros e empresários fraudulentos.

A solução é evidente, merece coragem, tanto do governo (executivo, legislativo e Judiciário) quanto da sociedade civil. É necessária uma ação coordenada para reconstituir a previdência com a devolução dos recursos que lhe são devidos.

Parece fácil! Quem se habilita? Por exemplo, são necessárias medidas corajosas, tais como: Confiscar parte dos lucros de tudo que foi construído com recursos da Previdência. a) Construção, Reformas e Alargamentos de Rodovias; b) Ponte Rio - Niterói; c) Hidroelétricas; c) Estatais (Siderúrgicas, Elétricas e Mineradoras); d) Recursos foram desviados para salvar empresas privadas); e) Construção e Reformas de Portos e Aeroportos e f) Centenas de Prédios de Repartições Públicas, etc.

É necessário botar na cadeia, além de sofrerem confiscos dos bens, os empresários que não pagaram a previdência.

Após a devolução dos recursos para o fundo de aposentadorias, é necessária a instituição de instituto de Assistência Social e Instituto da Saúde.

O fundo de aposentadoria não pode bancar mais de dez milhões de aposentados que foram incluídos na rubrica sem nunca terem contribuído, ou seja: trabalhadores rurais, deficientes, idosos, e, parcialmente, acidentados, doentes e dependentes.

Acreditamos que o debate está equivocado, os trabalhadores que contribuíram merecem respeito, resgate dos seus direitos, além do agradecimento das gerações mais recentes.

A dívida social e a saúde universal é outra história. Não pode ser confundida com o setor da Aposentadoria do INSS.

Qualquer cidadão que analisar o orçamento do INSS chegará à conclusão que os recursos para fins de aposentadoria são superavitários.

O direito da Aposentadoria não precisa de nenhum tipo de reforma, exceto aposentadorias de marajás. O debate está no rumo errado. Funcionários públicos foram penalizados no governo F.H.C e no governo Lula de maneira equivocada. Os problemas estão na Assistência Social e no Custeio da Saúde que são de responsabilidade da sociedade e não dos trabalhadores.

O debate é de interesse de grupos nacionais e exógenos que desejam lucrar com a desgraça dos trabalhadores e de suas respectivas famílias.

A Previdência social do Brasil é exemplo para o mundo, o setor deficitário (Assistência Social e Saúde) é de responsabilidade da sociedade.

Prof Juvenal de Aguiar – Diretor Estadual da APEOESP. — E-mail: juvenalpenteado@terra.com.br – Publicado em Marília/SP e outras cidades.